



## VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

### 40 anos de democracias: progressos, contradições e prospetivas

---

ÁREA TEMÁTICA: Migrações, Etnicidade e Racismo [AT]

---

#### **MIGRAÇÃO, RELIGIOSIDADE E REDES SOCIAIS: AS IGREJAS CRISTÃS BRASILEIRAS E OS BRASILEIROS NO QUÉBEC**

---

PEREIRA DE ALMEIDA, Erika  
Doutoranda em Sociologia  
Université Paris Descartes Sorbonne  
[erikapereira84@gmail.com](mailto:erikapereira84@gmail.com)

---



### Resumo

A emigração de brasileiros não é um tema novo na literatura sobre migrações internacionais, mas é recente o interesse acadêmico sobre a relação entre religião e migração internacional. Este trabalho discute o papel que a religião exerce junto à comunidade brasileira em Montreal. Comunidade relativamente recente, ela é resultado da política migratória quebequense. A comunidade Brasileira na cidade aumentou seu efetivo nos últimos 10 anos, e em virtude disso, não existem associações destinadas a atender especialmente aos brasileiros, tornando as instituições religiosas um espaço em que estes indivíduos se socializam, buscam conforto espiritual, além de permitirem a expressão da identidade coletiva. Ademais, a realização de cultos na língua materna, a convivência com Brasileiros de mesma crença e o exercício da religião de maneira própria à cultura de origem permitem aos imigrantes "estarem em casa no exterior". Nesses locais, os imigrantes encontram um espaço para as criações de "micro-redes", importantes na trajetória migratória. O texto traz um breve perfil dos brasileiros em Montreal, baseado em trabalho de campo realizado na cidade em 2013; em seguida descreve e analisa de que maneira e para quais fins as instituições religiosas são usadas e frequentadas pelos Brasileiros. Finalizamos com algumas considerações a respeito da formação de micro-redes e seu papel no projeto migratório e na afirmação identitária em contexto multicultural.

### Abstract

The emigration of Brazilians is not a new theme in the literature on international migration, however the academic interest in the relationship between religion and international migration is recent. This paper discusses the role that religion plays within the Brazilian community in Montreal. This community is relatively new, and results from Quebec's immigration policy. The Brazilian community in this city increased over the past 10 years, and for this reason, there are no specific associations attending Brazilians, making space for religions institutions where these people socialize, seek spiritual comfort, on top of allowing the expression of collective identity. Moreover, conducting worship services in their mother tongue, living with the Brazilians of same belief and practicing the religion in the same way than the culture of origin allow immigrants to "be at home abroad". There, the immigrants find a space for creations of "micro-networks" finding out to be essential in the migratory path. The text provides a brief profile of Brazilians in Montreal, based on fieldwork conducted in this city in 2013; then describes and analyzes how and for which purposes religious institutions are used and frequented by Brazilians. We conclude with some considerations about the formation of micro-networks and their role in the migration project as well identity affirmation in a multicultural context.

Palavras-chave: Migração internacional; Brasileiros no exterior; Religiosidade; Redes Sociais; Identidade.

Keywords: International migration; Brazilians abroad; religiosity; Social Networks; Identity.



## 1. Introdução

O presente trabalho é parte de minha pesquisa de doutorado intitulada “A diáspora brasileira em território francófono: os imigrantes Brasileiros no Québec”, pela Université Paris Descartes, com apoio da Université de Montreal e Sherbrooke (Canadá), financiada pela "Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal do Nível superior" - CAPES, no âmbito do "Doutorado pleno no exterior".

Nas últimas décadas, a dinâmica das migrações internacionais mudou o seu papel no cenário mundial. No Brasil, as últimas três décadas foram testemunhas das mudanças ocorridas nos fluxos emigratórios e tem-se constituído como um relevante fenômeno sociológico e demográfico. Fenômeno que se tornou visível a partir dos anos 1980, os fluxos migratórios internacionais de brasileiros foram desencadeados por vários fatores, sejam eles de ordem econômica, social e cultural. Isso posto, os fluxos de migratórios de brasileiros no exterior não é um tema novo na literatura acadêmica sobre migrações internacionais e tem sido objeto de várias publicações tanto no Brasil quanto no exterior (Goza, 1994, 1999, 2005; Margolis, 1994; Patarra e Baeninger, 1996; Martes, 2000; Evans, 2010; Kubal *et al.*, 2011).

Diante desse quadro, emigração brasileira tem sido discutida e debatida dentro de um quadro mais amplo das mobilidades transnacionais ocorridas na esteira do final do século XX e início do século XXI. Apesar da produção assaz frutífera sobre o tema das migrações internacionais de um modo geral, o interesse da comunidade acadêmica sobre a relação entre religião e migração internacional, principalmente no que concerne a questão da integração de minorias em sociedades multiculturais é ainda muito recente.

### 1.1 Brasileiros no Canadá

Em relação ao efetivo populacional dos brasileiros emigrados, conforme dados publicados pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil seria de algo em torno de 2,5 milhões de pessoas sendo que 60% deles se concentram nos Estados Unidos, no Japão, na Espanha e em Portugal (MRE, 2012). Esses mesmos dados e outras publicações sobre o assunto dão conta de que boa parte dessa população se encontra em situação migratória irregular e que por isso, esses números são apenas uma estimativa, uma aproximação do tamanho real da população brasileira residente no exterior. Contudo, outras destinações têm aumentado a recepção desses fluxos, como a França e o Reino Unido (Almeida, 2012; Evans, 2010; Kubal *et al.*, 2011). Tal fato seria resultado das crescentes restrições à entrada de Brasileiros nos Estados Unidos, fazendo do continente europeu uma “alternativa” (Bogus, 2007; Kubal *et al.*, 2011). De maneira complementar, o crescimento da população brasileira nesses locais é resultado dos efeitos da crise econômica iniciada em 2008, que atingindo de maneira incisiva Portugal e Espanha, resultou em uma maior circulação de Brasileiros no interior do continente (Almeida, 2012).

Já no Canadá, esse é um fluxo migratório mais antigo, contemporâneo às vagas migratórias de Brasileiros para a América do Norte na década de 1980. O número oficial de Brasileiros, segundo o censo canadense é de 15.120 indivíduos. Contudo, segundo estimativas, a comunidade brasileira seria de mais de 30 mil pessoas (MRE, 2011), que seria supostamente composta por uma maioria de imigrantes em situação ilegal (Goza, 1999; Brasch, 2010). Essa população vive majoritariamente nas três principais províncias do país - Ontário, Québec e Colúmbia Britânica – concentrando-se em suas respectivas metrópoles (Statistique Canada, 2006). Num primeiro momento usado como “ponte” para entrada ilegal nos Estados Unidos<sup>1</sup> (Goza, 1999; Vidal, 2000), os Brasileiros foram posteriormente se instalando no Canadá valendo-se das redes sociais (Goza, 1999; Vidal, 2000; Brasch, 2010).

Não possuindo um grande efetivo de Brasileiros e nem sendo a primeira opção dos Brasileiros que emigram, o Canadá tem presenciado o aumento do número dessa população (Barbosa, 2003). Parte desse crescimento pode ser atribuída tanto à consolidação das redes sociais, quanto à política de imigração canadense (Vidal, 2000; Barbosa, 2003; Goza, 2005; Brasch, 2010).

### 1.2 Os Brasileiros no Québec

Desde 1990 o Québec dirige sua própria política migratória, quando, em virtude do “Acordo Canada-Québec”, a província adquire autonomia na gestão de sua política migratória. Orientada para a satisfação de

suas necessidades econômicas, demográficas e como forma de se afirmar como sociedade distinta (Piché, 2003), o objetivo é atrair trabalhadores qualificados, povoar a província e assegurar a manutenção e perpetuação do francês como língua majoritária (MICC, 1991). Executada como política pública, ela é baseada no sistema de pontos que são atribuídos segundo critérios de qualificação, idade e conhecimento do Francês e do Inglês. Facilmente ajustável segundo a conjuntura econômica, o sistema seleciona os imigrantes da categoria “econômica”, representados pelos trabalhadores qualificados que passam pelo processo de imigração conduzido pelo escritório de imigração.

No Brasil, o escritório de imigração, também conhecido como “BIQ” (*Bureau d’immigration du Québec*) foi instalado em São Paulo em 2008 e funcionou até o final de 2011, quando houve uma fusão com o escritório do México por razões orçamentárias. Durante os quatro anos de funcionamento o escritório recrutou cerca de mil imigrantes por ano (Tandel, 2011<sup>ii</sup>). Atualmente existem apenas três escritórios instalados fora do Canadá<sup>iii</sup>.

O fluxo migratório entre Brasil e Québec é relativamente recente e é resultado dessa política migratória implementada pela sua única província francófona. Esse programa de imigração influenciou o crescimento considerável da comunidade brasileira nessa província nos últimos 10 anos que conta atualmente com quase 7 mil indivíduos (Statistique Canada, 2011). Crescimento que coincidiu com o período de funcionamento do BIQ na cidade de São Paulo entre 2008 e final de 2011, como ilustramos abaixo nos gráficos 1 e 2.

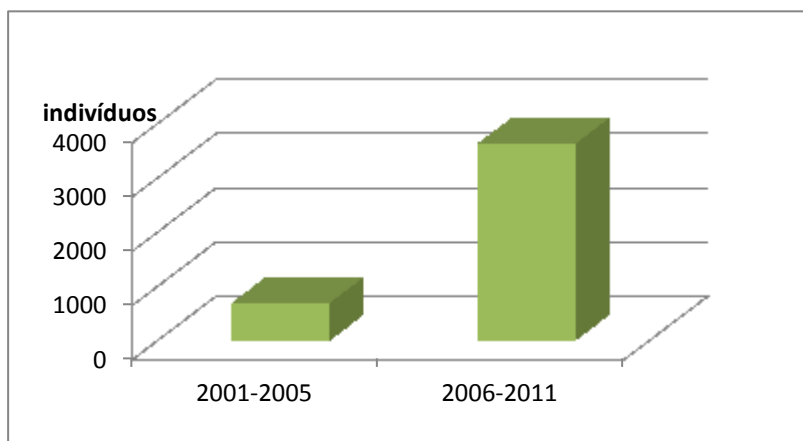


Gráfico 1 – Fluxo de Brasileiros no Québec. Fonte: Enquête nationale auprès des ménages (ENM) de 2011.

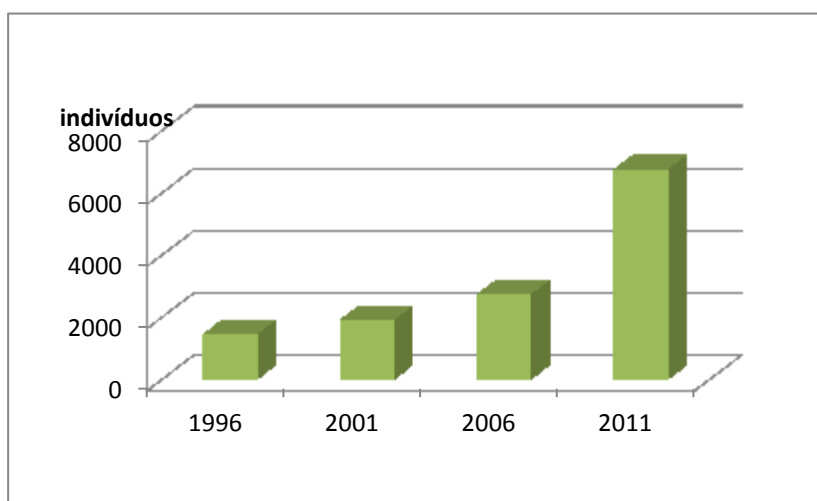


Gráfico 2 - Estoque da população brasileira no Québec. Fonte: Statistique Canada, Censos 1996/2001/2006 e Enquête nationale auprès des ménages 2011.

Em virtude do seu rápido crescimento, não existem associações destinadas a atender especificamente aos imigrantes brasileiros. Esse é um dado bastante recorrente na população brasileira emigrada em regiões de recente instalação (Margolis, 1994; Sales, 2005). Contrariamente ao que existe em Portugal e na Inglaterra<sup>iv</sup>, no caso dos Brasileiros no Québec, não existe nenhum espaço dedicado a esse público, para que eles possam exercer a solidariedade entre seus membros, como também atividades de ordem cultural, social, econômica e política. Nos locais onde existem associações, alguns estudos têm demonstrado que a coesão das comunidades, o engajamento e os vínculos mantidos com o Brasil são intensos, além de manterem grande coesão cultural e solidariedade intracomunitária (Evans *et al*, 2010; Sales, 1999; Martes, 2000; Margolis, 1994; Goza, 1999, 2005).

Um dos estudos mais completos sobre a comunidade brasileira, Martes (2000) em seu trabalho sobre os Brasileiros em Massachusetts, evidencia que existe solidariedade entre os membros da diáspora, mas esta se expressa em redes menores, tais como a igreja, a família e as associações. No caso do Québec, o único estudo que se tem notícia constata que os Brasileiros formam uma série de micro-redes de solidariedade que oferece apoio e assistência aos recém-chegados, mas de maneira informal e marginal (Prévost, 2011).

## **2. As instituições religiosas cristãs brasileiras no Québec**

Dado o seu caráter recente, pouco se sabe sobre a comunidade brasileira no Québec, tampouco sobre como essa comunidade interage, exerce solidariedade e ajuda mútua. Os espaços públicos que reúnem os Brasileiros são praticamente inexistentes, restringindo-se a bares, restaurante e reuniões informais entre os conterrâneos.

Assim, buscando entender como esses imigrantes se organizam e se socializam, foi realizada durante os meses de setembro de 2013 e janeiro 2014, uma pesquisa de base qualitativa junto às organizações religiosas brasileiras em Montreal. Definimos como “organizações religiosas brasileiras” os locais de culto formados por brasileiros ou frequentados por uma parcela significativa de brasileiros. Nosso método de pesquisa escolhido foi o da “observação participante” (Spradley, 1980). Admitindo as várias vantagens dessa técnica, ela permite o acompanhamento e vivenciamento das experiências diárias dos atores envolvidos e possibilita a identificação de sentido que imputam à realidade, às suas ações e a dinâmica de cada momento (Spradley, 1980; Gold, 2003).

### **2.1 Apresentação dos casos**

Durante 4 meses frequentamos duas organizações religiosas na cidade de Montreal, sendo uma formada exclusivamente por Brasileiros e outra cuja uma parte significativa dos frequentadores é Brasileira. Os casos são apresentados a seguir, respectivamente:

#### **A) Igreja Renovada Luz para as Nações - iLPN (Evangélica/Protestante)**

Essa igreja evangélica é presente no Brasil e em Montréal foi fundada em 2006, com o apoio Igreja Vida Nova de Toronto, pelos Pastores Carlos e Meire Rosa. Instalada na região centro-leste de Montréal, no bairro de Rosemont.

Essa denominação evangélica celebra cultos em português do Brasil, objetivando atender à comunidade de língua portuguesa. Esta igreja é estruturada em torno de ministérios, que são os campos de atuação da igreja e um dos ministérios da igreja é o apoio aos imigrantes.

Frequentado somente por Brasileiros, embora o culto seja celebrado na língua portuguesa, não foi percebida a presença de outros grupos de falantes de português, sejam os de origem africana ou portuguesa. A maior parcela dos frequentadores é formada por imigrantes que foram recrutados pelo programa de imigração do Québec. Um grupo minoritário de frequentadores é composto por brasileiros em missão de trabalho, estudantes e mesmo estrangeiros cônjuges de Brasileiros. O perfil dos frequentadores da LPN é essencialmente jovem, brancos e de classe média, originários da região sudeste do Brasil.

Os cultos dessa igreja são dominicais, às 18 horas com duração de 1 hora e meia em que ocorre a execução de músicas cristãs, seguida de pregação dos pastores com a leitura de textos bíblicos.

Após o culto, um lanche é oferecido aos frequentadores. Esse se revela como um dos grandes momentos de confraternização entre os Brasileiros. É justamente nesse momento, durante a refeição que as pessoas se encontram, conversam e se apresentam. Nessa situação de interação são estabelecidos os primeiros contatos com os frequentadores, onde todos conversam sobre os mais diversos assuntos. Para os recém-chegados, esse é o momento de estabelecer um contato mais direto com outros frequentadores, e ser apresentado à rede de frequentadores.

Em seguida, estabelece-se um contato mais profundo com esses recém-chegados, levando ao conhecimento destes os serviços propostos pela igreja – grupo de jovens, casais, homens e mulheres, crianças e o apoio ao imigrante. Esse tipo de tarefa é geralmente incumbida aos frequentadores mais engajados ou mais antigos da igreja.

Durante as reuniões, o contato entre as pessoas é facilmente estabelecido, proporcionando amistoso um ambiente de acolhida, nos moldes próprios à cultura brasileira, com demonstrações de afeto e informalidade, característicos aos brasileiros.

#### B) Igreja e comunidade Santa Cruz.

A Igreja e comunidade Santa Cruz é Igreja étnica fundada em 1964 pelo grupo de portugueses denominado “União Católica portuguesa do Canadá”. Essa igreja se localizada no bairro “Plateau Montreal”, numa região conhecida como “Petit Portugal” pelo fato de ser um bairro com grande presença de imigrantes portugueses. As missas nessa igreja são realizadas em português de Portugal e é esse o grupo de frequentadores majoritários dessa igreja. Contudo, a presença de brasileiros tem aumentado nos últimos 7 anos.

Desde 2007 são realizadas missas “à Brasileira”, devido à crescente frequência de brasileiros às celebrações que são acompanhadas pelo também brasileiro o Coral “Nossa Fé”. Coral composto somente por brasileiros que animam as missas desde 2007. Inicialmente, a missa “à Brasileira” era uma missa “extra” realizada aos domingos à tarde voltada para os Brasileiros. Chamamos de “missa à Brasileira” pelo fato de ser uma missa realizada segundo os costumes e tradições da igreja católica no Brasil que contrastam com celebrações na América do Norte e na Europa que são marcados por grande sobriedade, formalismo e pela pouca ou nenhuma participação da comunidade nos rituais, como pudemos constatar ao assistir uma missa numa tradicional igreja católica em Montréal. No caso da missa “à Brasileira” que frequentamos, os ritos foram celebrados de acordo com os costumes próprios à cultura e à identidade religiosa católica brasileira: participação da comunidade, interação entre o padre junto com seus auxiliares e os frequentadores.

Desde sua inserção na igreja inicialmente portuguesa, os brasileiros foram propondo atividades e encontros de cunho religioso nessa igreja e nos espaços por ela cedidos. Com uma frequência bimestral, são realizados os encontros do grupo “Nossa Fé” que é um grupo religioso que se reúne bimestralmente para estudos bíblicos, troca de experiências e momentos de confraternização.

Assim como ocorreu na igreja iLPN, a maioria dos frequentadores é composta por imigrantes brasileiros que participaram do programa de imigração do Québec, mas conta com a presença de estudantes, trabalhadores e imigrantes do processo federal do Canadá<sup>v</sup>.

Nenhum tipo de assistência ao imigrante é oferecido pela Igreja Santa Cruz, tampouco pelo grupo “Nossa Fé” de maneira direta. Contudo, nos momentos de confraternização entre os frequentadores da missa, seja após a celebração dos cultos, em eventos de cunho religioso, ou nas festas religiosas, os brasileiros se socializam entre si, fazem amigos, e formam “uma nova família”, como nos evidenciou uma das pessoas com as quais interagimos.

Durante os estudos bíblicos, há troca de experiências em torno da migração. As pessoas contam suas experiências no novo país e como está sendo essa vivência para elas e o quanto a religião tem sido um suporte nesse processo de adaptação. Elas falam de suas angústias e medos e também sobre as saudades da Terra natal. Esses momentos são seguidos de discussão sobre a experiência migratória, religião e adaptação.



### 3. Discussão e análise dos resultados

Pela ausência de organizações comunitárias, não existe nenhum espaço público para encontro dos brasileiros, sendo as igrejas, praticamente as únicas instituições capazes de agregar brasileiros, fazendo que nesses encontros eles possam exercer sua identidade enquanto brasileiros, fazer amigos e estender suas redes de contatos.

Ademais, nessa cidade canadense, a realização de cultos na língua materna, a convivência entre conterrâneos de mesma crença e o exercício da ética religiosa da mesma maneira que no país de origem, são elementos agregadores que permitem aos imigrantes "estarem em casa no exterior". Esse sentimento serve como atenuante das saudades dos familiares e amigos que ficaram no Brasil, além de que o fato de poderem se socializar na língua materna diminui essa distância de "casa", que é o Brasil.

Mesmo não tendo nenhum tipo de trabalho de apoio material aos imigrantes, o apoio emocional e espiritual é manifestamente oferecido pela Igreja LPN e informalmente igreja Santa Cruz, através das ações do grupo Nossa Fé e em suas reuniões bimestrais.

No caso da iLPN, o apoio ao imigrante é oferecido em diversos níveis, pois a igreja seria uma ferramenta importante de suporte ao imigrante brasileiro. A igreja orienta o imigrante em diversas escalas, proporcionando ajuda e conforto espiritual e criando um ambiente seguro de confiança.

Em nossas observações, percebemos que os frequentadores são originários de diversas denominações evangélicas no Brasil e que encontrariam, em Montréal, o correspondente às suas instituições de origem. Nesse sentido, elas confessam sua fé de maneira semelhante que nos países de origem, na mesma língua, criando assim, um ambiente semelhante ao que viviam no Brasil.

Na igreja Santa Cruz, esse apoio se faz informalmente, através das ações do grupo Nossa Fé e em suas reuniões bimestrais. Já os momentos de confraternização, que seriam os momentos em que essas pessoas interagem entre si, elas seriam capazes de recriar espaços para afirmação da identidade coletiva nacional. Nesse ambiente, definido como "protegido" pelo fato de ser fundamentado por valores próprios à cristandade, as redes de contatos oferecem uma série de recursos confiáveis. Esses recursos vão desde o compartilhamento de informações úteis ao processo migratório até o apoio emocional e sentimental necessário em situações de solidão inerentes a esse processo (Maduro, 2007).

Nas igrejas, os imigrantes preencheriam o vazio provocado pela ausência de seus familiares e amigos próximos que ficaram no Brasil. Para esses indivíduos, os amigos feitos na igreja seriam sua "nova família". Essa extensão do significado de família, que passa a incluir os membros das redes interpessoais que foram construídas em Montreal.

Não pretendemos aqui, fornecer uma avaliação unívoca do papel das igrejas cristãs no processo migratório de todos os imigrantes brasileiros estabelecidos no Québec, até porque, segundo dados de nossa pesquisa de maior escopo, somente parte dos imigrantes frequenta cultos religiosos. Dessa maneira, as igrejas atingem somente uma pequena parte dos Brasileiros na província. Ademais, essas igrejas se situam em Montréal, por isso, ela reflete a realidade dos Brasileiros que vivem nessa cidade, não sendo possível fazer generalizações para todos os brasileiros na província do Québec.

No Québec, no que tange a relação entre religião e migração, o assunto que tem provocado polêmica se refere à questão do exercício da religiosidade, como o uso de símbolos visíveis da crença, como o véu muçulmano, a kipá judaica e o crucifixo católico. Em 2013 a questão da laicidade tornou-se uma verdadeira polêmica debatida em todas as esferas políticas e sociais em razão da proposta de lei nomeada "*Charte de Valeurs Québécoises*" (Assemblée Nationale, 2013). Documento que contém, entre outros pontos, recomendações, proibições e esclarecimentos sobre o porte de símbolos religiosos externos em repartições públicas pelos funcionários públicos. Embora os objetivos de tal projeto legislativo fossem de "afirmar os valores da laicidade e neutralidade religiosa do Estado, assim como a igualdade entre homens e mulheres", esse projeto levantou críticas e opiniões acaloradas sobre o assunto.

Dito isso, no Canadá, o último censo nacional de 2011 revela a diversidade religiosa do país. Segundo o Statistique Canada (2011), cerca de 2/3 da população canadense é de confissão religiosa cristã, sendo 57% católicos. No Québec, os católicos são predominantes, já os protestantes ocupam o segundo lugar (Statistique Canada, 2011). Contudo, depois dos anos 1960, a chegada de uma imigração diversificada mudou ligeiramente a paisagem religiosa tradicional dessa província francófona.

No Brasil, de acordo com o último censo de 2010, a proporção de cristãos é um pouco maior em comparação ao Canadá como um todo, abrangendo 87% da população, sendo 65% cristãos católicos (IBGE, 2010). Em contrapartida, o mesmo censo revela que o número de católicos tem sido reduzido nos últimos anos, com um aumento significativo de evangélicos (protestantes). Em relação aos imigrantes brasileiros no Canadá, não existe uma estatística sobre a proporção de indivíduos que manifestam sua adesão religiosa.

No tocante aos Brasileiros no Quebec que frequentam os cultos religiosos, sem fazermos uma estatística precisa, apenas como resultado de nossas observações, a proporção de protestantes presentes nos cultos da iLPN é comparativamente maior do que o de católicos brasileiros na igreja Santa Cruz. Essa constatação vai ao encontro dos dados do censo que mostra uma diminuição de católicos em relação aos evangélicos/protestantes que aumentam sua participação no conjunto da sociedade brasileira.

Em relação à recriação de “pedaços do Brasil” através dos locais de culto e das redes interpessoais ali estabelecidas, aparentemente esse é um fenômeno recorrente em relação aos Brasileiros instalados em regiões não convencionais<sup>vi</sup> (Vasquez e Ribeiro, 2007). Estudos mais gerais têm apontado que na fase inicial de instalação da comunidade brasileira no exterior, as igrejas têm se tornado uma forma de organização comunitária (Sales, 1999; Martes, 2000). Entretanto, com o desenvolvimento e consolidação da comunidade, as organizações sem o caráter religioso vão se desenvolvendo. Nesse sentido, é esperado que com o desenvolvimento da comunidade brasileira no Québec as organizações de cunho religioso sejam substituídas por organizações de caráter cultural e associativo.

#### **4. Conclusões**

Ao longo desse texto, buscamos analisar o papel das igrejas cristãs brasileiras junto à comunidade brasileira no Québec. Nós elaboramos a ideia de que os Brasileiros instalados nessa província francófona canadense utilizam-se das instituições religiosas como um espaço de socialização, de busca de ajuda e conforto espiritual, além de serem locais de expressão da identidade coletiva. Para os Brasileiros no Québec, as igrejas seriam uma forma rudimentar de organização comunitária, vista a ausência de organizações comunitária e associativas brasileiras nessa província. É no espaço “protegido” dos locais de culto, das relações interpessoais e da confiança estabelecida entre os indivíduos que compartilham a mesma ética religiosa é possível acessar uma série de recursos importantes processo migratório, a saber:

- A) Acesso às informações práticas e quotidianas sobre a vida no novo país: acesso a documentos, benefícios, informações sobre o comércio e serviços oferecidos pela cidade, locais onde podem encontrar produtos brasileiros, informações sobre serviços de saúde, prestação de serviços, entre outros;
- B) Inserção laboral e educacional: informações sobre vagas de emprego ou prestação de serviços por Brasileiros, informações práticas sobre a inserção das crianças na rede escolar, informações sobre a retomada de estudos ou validação de diplomas dos imigrantes;
- C) Solidariedade e apoio sentimental: troca de favores, ajuda financeira, uso da língua materna, redes interpessoais confiáveis, conforto espiritual oferecido pela igreja e pelos frequentadores
- D) Extensão dos vínculos para outros grupos: verificado somente na igreja católica Santa Cruz, onde Portugueses e Brasileiros interagem de maneira cordial e fraterna, tanto durante a dinâmica das missas, quanto nos encontros de estudo bíblico, como também nas atividades mais festivas, como as feijoadas beneficentes.

É interessante observar que as igrejas substituem as organizações comunitárias e permite a criação de redes mais largas. Dado que o processo de imigração para o Québec é, muitas vezes, um processo individual ou familiar, os Brasileiros de adesão religiosa, criam nas igrejas suas redes de amigos e de conhecimento,

facilitando assim, o processo de adaptação na sociedade de acolhida. O fato de terem a mesma origem nacional, a mesma língua, e em alguns casos, as mesmas aspirações na terra de acolhida, permitem a criação de uma rede de solidariedade baseada em valores próprios da cultura brasileira.

Não obstante, não devemos idealizar o papel dessas duas igrejas na trajetória migratória desses indivíduos. Embora nossas observações tenham permitido uma compreensão sobre a função dessas igrejas na vida desses indivíduos, nada leva a crer que isso ocorre de maneira uniforme com todos os indivíduos envolvidos. Além do que, as igrejas não tem papel fundamental na comunidade brasileira como um todo, ela só tem papel importante entre os que as frequentam. Como consequência, é categórica a necessidade de outras pesquisas que possam analisar outras denominações religiosas brasileiras ou frequentadas por Brasileiros no Quebec e que possam se aprofundar na análise dos papéis exercidos por estas instituições junto aos imigrantes.

## Referências Bibliográficas

- Almeida, Gisele M (2012). *As “causas” e os “motivos” na emigração de brasileiros para a França*. Artigo apresentado no VII Encontro Nacional Sobre Migrações de Tema Central: Migrações, Políticas Públicas e Desigualdades Regionais, realização de 10 a 12 de Outubro de 2011, Curitiba/PR.
- Barbosa, Rosana (2003). *Os Brasileiros no Canadá: um novo e crescente grupo de imigrantes*. CANADART – Revista do Núcleo de Estudos Canadenses, Salvador, Vol 5, No11, 2003. pp. 197-215
- Bógus, Lúcia (2007). Esperança Além-Mar: Portugal no “arquipélago migratório” brasileiro. In. Malheiros (orgs) Imigração Brasileira em Portugal. Lisboa, junho 2007, 248 p
- Brasch, Katherine (2010). *Seeking stability: the costs of precariousness in everyday migrant lives*. Artigo apresentado no seminário: Producing and Negotiating Precarious Migratory Status in Canada. York University, Toronto, Setembro 2010. Research Alliance on Precarious Status. Recuperado em 10 de agosto, 2013, de <http://www.yorku.ca/raps1/>
- Evans, Y. et al (2010). *Por uma vida melhor: brasileiros e brasileiros em Londres, 2010*. Grupo de Estudos sobre Brasileiros no Reino Unido. Recuperado em 5 de março, 2013 em <http://geblondon.files.wordpress.com/2011/03/por-uma-vida-melhor-geb-2011.pdf>
- Gold, Raymon (2003). Jeux de rôles sur le terrain. Observation et participation dans l'enquête sociologique. In Cefai (org) *L'enquête de terrain*. Paris, La Découverte 615p.
- Goza, Franklin (2005). Immigrant Social Networks: The Brazilian Case. Artigo apresentado na XXV Congrès International de la Population. Tours, France, 2005.
- \_\_\_\_\_ (1999). Brazilian Immigration to Ontario. *International Migration*. Vol. 37 (4) 1999
- \_\_\_\_\_ (1994). Brazilian immigration to North America. *International Migration Review* Vol. 28, No. 1, Spring, 1994. 136- 152.
- Kubal, A.; Bakewell, O.; De Haas, H (2011). The Evolution of Brazilian Migration to the UK. Scoping Study Report. *Oxford: International Migration Institute*, 2011, 34p. Recuperado em 20 de fevereiro, 2012 em <http://www.imi.ox.ac.uk/pdfs/research-projects-pdfs/themis-pdfs/themis-scoping-study-brazil>
- Maduro, Otto (2007). Notas Sobre Pentecostalismo y Poder entre Inmigrantes Latinoamericanos en la Ciudad de Newark (New Jersey, E.U.A.). *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 27, p. 13-35, jan./jun. 2007
- Margolis, Maxine (1994). *Little Brazil: Ethnography of Brazilian Immigrants in New York City*. Princeton University Press, 1994. 329 p.
- Martes, Ana C. B (2000). *Os Brasileiros nos Estados Unidos: um estudo sobre os imigrantes brasileiros em Massachusetts*. São Paulo, Paz e Terra. 1999. 204 p
- Ministère de l'immigration et des Communautés Culturelles (1991). *Accord Canada-Québec Relatif à l'immigration et à l'admission Temporaire des Aubains*. 32 p

Ministério das Relações Exteriores do Brasil (2012). *Brasileiros no Mundo: Estimativas*. Brasília. Recuperado em 7 de fevereiro, 2012 em <http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/a-comunidade/estimativas-populacionais-das-comunidades/APENDICE%20Diplomacia%20Consular%20-%20Brasileiros%20no%20Mundo.pdf>

Patarra, N.; Baeninger, R (1996). Migrações internacionais recentes: o caso do Brasil. In Patarra, N. (coord.). *Emigração e imigração internacionais no Brasil contemporâneo*. 2ª ed, São Paulo: FNUAP, 1996.

Piché, Victor (2003). Un siècle d'immigration au Québec: de la peur à l'ouverture. In Piché e Lebourdais (dirs) *La démographie québécoise: enjeux du XXIe siècle*. Montréal, Les Presses de l'Université de Montréal, 2003, 319 p.

Prévost, Claudia (2011). *De Curitiba à Québec : quelle est l'influence des réseaux ethniques?* Vivre Ensemble. Volume 18, N° 62. Été, 2011. Recuperado em 4 de abril, 2012 em [http://cjf.qc.ca/userfiles/file/Vol18No62\\_Art\\_Prevost\(1\).pdf](http://cjf.qc.ca/userfiles/file/Vol18No62_Art_Prevost(1).pdf)

Sales, Teresa (1999). *Brasileiros Longe de Casa. Brasileiros Longe de Casa*. Editora: Cortez Ano: 1999

Spradley, James (1980). *Participant Observation*. Orlando- Florida. Harcourt Brace Jovanovich College Publishers.

Statistique Canada (2011). *Enquete Nationale Aupres Des Menages*. Tableau De Donnees. Religion (108), Statut d'immigrant et période d'immigration (11), Groupes d'âge (10) et sexe (3) pour la population dans les ménages privé du Canada, provinces, territoires, regions metropolitanaires de recensement et agglomerations de recensement. Recuperado em 10 de agosto, 2013 em <http://www12.statcan.gc.ca/nhs-enm/2011/dp-pd/dt-td/Rp-fra.cfm?LANG=F&APATH=3&DETAIL=0&DIM=0&FL=A&FREE=0&GC=0&GID=0&GK=0&GRP=0&PID=105399&PRID=0&PTYPE=105277&S=0&SHOWALL=0&SUB=0&Temporal=2013&THEME=95&VID=0&VNAMEE=&VNAMEF>

Vásquez, Manuel A.; Ribeiro, Lúcia (2007). "A igreja é como a casa da minha mãe": Religião e espaço vivido entre brasileiros no condado de Broward. *Ciencias Sociales y Religion/Ciências Sociais e Religião*. Porto Alegre, ano 9, n. 9, p. 13-29, setembro de 2007

Vidal, Soraia (2000). *Brasileiros no Canadá: a descoberta de novos caminhos*. Tese (doutorado em Sociologia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2000, 274 p

---

<sup>i</sup> Até 1987 os Brasileiros eram isentos de visto de entrada no Canadá.

<sup>ii</sup> Comunicação pessoal em 18 de março, 2011.

<sup>iii</sup> Atualmente existem somente três escritórios de migração instalados fora do Québec - França, México e Hong Kong.

<sup>iv</sup> Nas cidades de Lisboa e Londres, existem as "Casas do Brasil". Essas "Casas" são associações criadas e mantidas por Brasileiros no exterior. Esses são apenas dois exemplos de várias associações de Brasileiros no exterior.

<sup>v</sup> O Canadá conduz, de maneira independente do Québec, uma política migratória de recrutamento de trabalhadores qualificados.

<sup>vi</sup> Regiões cuja instalação de Brasileiros é recente, a comunidade está em formação.